

## EFICÁCIA DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO CONTROLE DE CARURU RESISTENTE AO GLIFOSATO E EFEITO *CARRYOVER* SOBRE AZEVÉM EM SUCESSÃO

Marlon Ouriques Bastiani<sup>1</sup>; Marcelo Lima de Oliveira<sup>1</sup>; Ricardo do Couto Polino<sup>2</sup>; Ygor Mota Soca Machado<sup>2</sup>; Gabriele Casarotto<sup>1</sup>; Felipe Eickhoff Coppetti<sup>1</sup>; Fabiane Pinto Lamego<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Três Tentos Agroindustrial S/A, Santa Bárbara do Sul, RS. marlon.bastiani@3tentos.com.br;

<sup>2</sup>Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS

**Destaque:** Herbicidas pré-emergentes foram eficazes no controle de caruru sem *carryover* para o azevém cultivado em sucessão a cultura da soja.

**Resumo:** Herbicidas pré-emergentes são ferramentas indispensáveis no manejo do caruru (*Amaranthus* spp.) resistente ao glifosato e herbicidas inibidores da enzima ALS. Todavia, alguns desses herbicidas possui *carryover* para culturas sucessoras como azevém. O objetivo do trabalho foi investigar o efeito residual de herbicidas pré-emergentes no controle de caruru e o efeito *carryover* sobre azevém em sucessão ao cultivo de soja. O experimento foi conduzido a campo, no delineamento blocos casualizados, com quatro repetições e os seguintes tratamentos: testemunha (sem pré-emergente), trifluralina (1.575 g i.a. ha<sup>-1</sup>), diclosulam (35 g i.a. ha<sup>-1</sup>), imazaquim (161 g i.a. ha<sup>-1</sup>), imazetapir (106 g i.a. ha<sup>-1</sup>), *s*-metolacloro (1.440 g i.a. ha<sup>-1</sup>), flumioxazina (50 g i.a. ha<sup>-1</sup>), flumioxazina + piroxasulfona (60+90 g i.a. ha<sup>-1</sup>), flumioxazina + *s*-metolacloro (42+840 g i.a. ha<sup>-1</sup>), flumioxazina + imazetapir (50 + 106 g i.a. ha<sup>-1</sup>), imazetapir + sulfentrazone (60+187,5 g i.a. ha<sup>-1</sup>), diuron + sulfentrazone (420+210 g i.a. ha<sup>-1</sup>) e metribuzin + *s*-metolacloro (480+1.440 g i.a. ha<sup>-1</sup>). Foram avaliados estande, fitotoxicidade à cultura, estatura e produtividade de grãos na soja e o controle do caruru. Para o azevém cultivado em sucessão, realizou-se quatro cortes para determinação do acúmulo de matéria seca através de pastejo simulado conforme recomendações técnicas para a forrageira. Flumioxazina, flumioxazina + piroxasulfona, flumioxazina + *s*-metolacloro, flumioxazina + imazetapir, imazetapir + sulfentrazone, diuron + sulfentrazone e metribuzin + *s*-metolacloro foram os pré-emergentes mais eficazes no controle de caruru. Esses mesmos herbicidas e o tratamento com imazaquin proporcionaram fitotoxicidade a cultura (>10%), porém sem ocasionar redução de produtividade de grãos. Todos herbicidas testados não interferiram no acúmulo de matéria seca do azevém. Herbicidas pré-emergentes foram eficazes no controle de caruru, sem *carryover* para o azevém cultivado em sucessão a cultura da soja.

**Palavras-chave:** Caruru; *carryover*; pré-emergentes; azevém; resistência a glifosato